COLÔNIA MARCIANA

Salve Deus

Revelações condizentes as nossas origens espirituais me tragam no doce néctar das viagens. Fui descansar, não estou no vale, estou na casa de minha filha e por isso fui longe, fui muito além da minha memória astral. Cheguei à mansão que nos envolveu até este momento fazendo espalhar nossa família por vários lugares deste planeta. Mas de onde viemos, e é isso que me intrigava. Fui atrás dos rastros deixados na superfície lunar, sim, pois ao chegarmos à aura espiritual deste planeta nossos rastros impregnados ficaram maciçamente nos dando as direções correspondentes aos efeitos reencarnatórios. Voltei com missão espiritual de fazer a ligação temporal entre a origem e o destino. Velhos marcianos, como diz nosso mantra de luz. Eu cheguei ao bojo desta tradução perfeitamente lúcido ou translucido, porque a viagem de regresso é longe, mas dentro de uma nave ela transborda em milésimos de segundos. A primeira colônia surgida além-terra, Marte, planeta que recebeu os primeiros contatos de Capela, um povo unido, uma família unida. Eu cheguei quando todos ainda estavam lá. A minha família, os meus amores e meus amados. Eu fui o guardião desta família por muitos séculos tendo a conquista de uma transição celestial. A preparação da terra foi então consumada com a transformação vital do planeta dando a ela os genes necessários para a criação da vida. Vi meus filhos terem o merecido caminho da restauração, sim, éramos felizes, éramos unidos. Na transição entre Marte e a Terra, o primeiro degrau de porto foi o mundo paralelo, a crosta da terra ainda estava em convulsão, por isso a criação das camadas que seriam o abrigo necessário para a descida. Eu me vi, vi o quanto importante somos para o universo. Marte teve sua primeira colônia que surgiu como finalidade de acomodação das raças. Ao ver esta concentração de seres divinos a minha família pertencia ao clã arianos, mas éramos inocentes seres, vivíamos com o que recebíamos da divindade. A mansão que habitávamos era enorme, de muitas glebas, e ali tudo nos foi permitido usar como primeiro contato fora do sistema de cocheiros. As naves faziam imensas revoadas trazendo noticias dos que ainda permaneceram para trás.

Éramos felizes e não sabíamos. Tínhamos tudo para permanecer e oferecer aos viajantes intergalácticos os sabores da acomodação. Marte ainda tem os resquícios de nossa civilização, mas ela não está fisicamente condensada, ela está desmaterializada. Por isso não se encontra vestígios de presença de vidas, mas tudo isso irá mudar, como a terra também está mudando, tudo será revelado na hora certa.

O caminho dos espíritos é algo tão delicado, tão perigoso, tão bacana. É só conhecendo a verdade que nossos olhos se abrirão. Eu sempre escuto nosso mantra de Mayanty, velhos marcianos ingressados no pronto socorro universal, onde Tia Neiva fez a contagem inicial, mas não pode avançar pela repressão mediúnica que poderia sofrer. Tudo está além de nossa condição humana. Estão além dos 32 mil anos de existência.

Raio Lunar, sim, os raios que marcaram a nossa despedida de Marte fazendo um grande acontecimento, porque a terra já estava preparada para sua habitação. Tão logo os campos se quebrem pela vibração estelar os resquícios da antiguidade serão revelados. O sonho dos cientistas é voltar para marte e fazer valer a vida neste planeta. É um sonho que corre na emoção do espírito que deixou suas raízes arianas perdidas nesta fronteira da vida do viajante do espaço.

Será que um dia Marte terá sua vida de volta! Eu escrevo com o coração e não com a emoção, porque trago tudo gravado no espectro, uma camada sutil como um filme que gruda as imagens e os sons por onde ando. Depois aqui eu decifro tudo com a ajuda do espírito que acumula sua força vital de sua propagação além-fronteiras do espaço.

Ser cientista é ser firme em sua posição e não balançar sua cabeça negativamente, e é ter certeza que somos parte desta grande ocasião que nos arrasta entre a multidão silenciosa. Somos parte de um sistema de evolução.

O nosso eu é mais velho que as mais antigas estátuas dos museus da antiga civilização, mas hoje somos jovens espíritos encarnados com a missão de traduzir o velho diário na nova mensagem.

Descubra a sua origem e veja se você faz parte desta viagem.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

21.10.2014